

PLANO DE CURSO

Disciplina: Tópicos Especiais em Moda III - A moda a partir do trabalho das costureiras e tecelãs	Cód.: ART663 A
Professor(a): Elisabeth Murilho da Silva	
Ano e semestre: 2026.1	Créditos: 04 horas
Dia e horário: segunda-feira, de 14h às 18h	Sala: A04

EMENTA DA DISCIPLINA

Esta disciplina apresenta a moda a partir do trabalho de costureiras e tecelãs, por meio de pesquisas que investigam como a costura e os trabalhos têxteis se tornaram parte da história das mulheres. Desta maneira, o objetivo é compreender como o gênero opera dentro do sistema produtivo capitalista e abordar histórias de agentes muitas vezes deixados em segundo plano na história da moda no ocidente, principalmente nos séculos XIX e XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Costura, tecelagem e o trabalho feminino;
2. Modos de produção capitalista e as mulheres assalariadas;
3. Costura e escravidão no Brasil;
4. Formação da mulher operária no Brasil e seus movimentos;
5. Trabalho industrial à domicílio e costura doméstica;
6. Institucionalização do ensino de moda;
7. Alfaiataria e a costura masculina;
8. Equipamentos para a costura urbana.

OBJETIVOS

1. Compreender a história da moda considerando a participação das costureiras e tecelãs e suas condições de trabalho;
2. Reconhecer criticamente a relação gênero, raça e classe presente entre esta classe de trabalhadores da moda;
3. Construir base teórica para pesquisas sobre trabalhadores na moda, principalmente de costureiras.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, com atividades orientadas em sala.
Textos para leitura: [clique aqui](#)

CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Conteúdo
01 16/03/2026	<p>Aula expositiva Indicação de tipo de aula (ex. Aula prática, ou, Aula expositiva, Atividade avaliativa etc.)</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação do plano de curso;- Por que as costureiras não estão nos livros de história da moda?- Quem costura no Brasil?- Discussão a partir do texto:- GONZALES, Lélia. Cultura, etnicidade e trabalho: Efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher. P.25-44. In.: GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino americano: ensaios, intervenções e diálogos. Organização Flávia Rios, Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar. 2020. P.25-44.
02 23/03/2026	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none">- Costura, trabalho e história das mulheres.- Bibliografia:- MALERONKA, Wanda. Costurando roupa, fazendo história. MALERONKA, Wanda. Fazer roupa virou moda: um figurino de ocupação da mulher (São Paulo 1920-1950). São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007. P. 21-38.- PERROT, Michel. O trabalho das mulheres. PERROT, Michel. Minha história das mulheres. Tradução: Ângela M. S. Corrêa. São Paulo: editora Contexto, 2007. P. 109-134.
03 30/03/2026	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none">- Costureiras no Antigo Regime francês e a transformação da costura como atividade feminina- Bibliografia:- GOEBEL, Felipe B. S. A corporação das comerciantes de moda (<i>marchandes de modes</i>). P. 100-134. GOEBEL, Felipe B. S. Conflitos de moda e de gênero na Paris do fim do século XVIII (1774-1789). 2025. Tese (doutorado), Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

<p>04 06/04/2026</p>	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - A divisão do trabalho, <i>sweatshops</i> e o emprego feminino. - Bibliografia: - FORTY, Adrian. Design e mecanização. In.: FORTY, Adrian. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007. P.61-88.
<p>05 13/04/2026</p>	<p>Atividade expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Costura, cuidado com as roupas e escravidão no Brasil - Bibliografia: - ANDRADE, Gabriela Bernardes. Teias paulistanas: um estudo sobre os arranjos sociais e as dinâmicas familiares na Freguesia da Sé (1830-1872). 2023. Dissertação (mestrado), Mestrado em História, Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Guarulhos, 2023. P. 181-190. Disponível em: https://repositorio.unifesp.br/items/06ac7bc7-83f2-4f9d-adf5-14065b6f01d6 Acessado em: 25 out. 2025 - GONZALES, Lélia. Cultura, etnicidade e trabalho: Efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher. P.25-44. In.: GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino americano: ensaios, intervenções e diálogos. Organização Flávia Rios, Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar. 2020. P.25-44.
<p>06 27/04/2026</p>	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação da mulher operária no Brasil e condições de trabalho. - Bibliografia: - LIMA, Junia de Souza. Os melhores empregados: a inserção e a formação da mão-de-obra feminina em fábricas têxteis mineiras no final do século XIX. <i>Varia Historia</i>, v. 27, n. 45, p. 265–288, jan. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/vh/a/66rwwFFwMCzJLXZ3k7crq/pF/?format=pdf&lang=pt Acessado em: 25 out. 2025 - NEDER, Carolina Barbosa. Operárias têxteis em Juiz de Fora: luta e resistência na Era Vargas. In.: ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Fortaleza, 2009. 9p. Disponível em: https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548772190_26bbb199f5b1ce1b58485476035cfd6

	<p>7.pdf Acessado em: 25 out. 2025.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura complementar não obrigatória: - CAMPOS, Beatriz Luedemann. Companheiras em greve: o movimento paredista da União das Costureiras em junho de 1919. In.: Revista Angelus Novus, ano XII, nº17, 2021. 19p. Disponível em: https://revistas.usp.br/ran/article/view/189595 Acessado em: 25 out. 2025
07 04/05/2026	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Costura industrial à domicílio. - Bibliografia: - ABREU, Alice Rangel de Paiva. Do lado de fora da fábrica: as externas. ABREU, Alice Rangel de Paiva. O avesso da moda: trabalho à domicílio na indústria de confecção. São Paulo: Editora Hucitec, 1986. P.149-212.
08 11/05/2026	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - A institucionalização da costura como moda: surgimento de escolas de moda no Brasil. - Bibliografia: - LOURO, Guacira Lopes; MEYER, Dagmar. A escolarização do doméstico. A construção técnica feminina (1946-1970). In.: Educação, Sociedade & Culturas, São Paulo, nº 5, 1993, p. 129-159. https://doi.org/10.24840/esc.vi05.1316 Disponível em: https://doi.org/10.24840/esc.vi05.1316 Acessado em: 12 dez. 2025. - MACEDO, Kárita Bernardo de. Entre ofícios, cultura e indústria: possíveis antecedentes da criação dos cursos superiores da área de moda no Brasil. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 1–22, 2022. DOI: 10.5965/25944630622022e1068. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/21068 Acesso em: 25 out. 2025.
09 18/05/2026	<p>Visita guiada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita guiada ao Arquivo Central da UFJF e Museu da Moda Social: a história da moda nos arquivos - Acidentes de trabalho - Anúncios em revistas e guias - História da moda de Juiz de Fora - Desenvolvimento da avaliação 1 (25% da nota). Relatório da visita técnica abordando os seguintes tópicos:

	<ul style="list-style-type: none"> - Como foi a visita, o que foi observado e apresentado; - Reflexão sobre como os arquivos podem contribuir com uma história da moda mais abrangente, citando o material consultado na visita. - Mínimo 1 página, máximo 2 páginas. Formatação: Arial, tamanho 12, 1,5 de espaçamento, texto justificado, margens superior e esquerda: 3 cm, inferior e direita: 2 cm. - Data de entrega do relatório: 01/06/2026, via classroom.
--	--

10
25/05/2026

Atividade avaliativa 2: 15% da nota.

- **Escrita do artigo parte 1**
- Entregar um texto, desenvolvido em sala de aula, com os seguintes elementos:
 - 1) Escolha de um material de arquivo para pesquisar, que você tenha acesso, e que tenha relação com trabalhos na moda (anúncios em jornal, matérias sobre greves trabalhistas em um período, processos trabalhistas etc.).
 - 2) Justificar a escolha deste objeto, qual a sua importância?
 - 3) Escrever os objetivos da sua pesquisa: o que você deseja investigar a partir desse objeto, quais questões deseja responder?
 - 4) Metodologia: que objeto é esse, como você vai investigá-lo, qual o recorte temporal que você vai investigar?
 - 5) Quais autores que vimos na disciplina você poderá utilizar para refletir sobre esse material?

Método de avaliação: se escreveu todos os elementos do texto, se desenvolveu bem sua argumentação.

Entrega física na sala de aula.

Entrega na sala de aula, no dia, devolutiva da avaliação: **01/06/2026**.

Atividade avaliativa 3 (para casa): 20% da nota

- Escrita do artigo parte 2 (**em casa**):
- Transcrição do texto da parte 1.
- Ajustes da devolutiva da parte 1.
- Desenvolvimento da investigação do objeto:
 - 1) descrição do objeto;
 - 2) desenvolvimento das suas considerações reflexivas sobre o objeto a partir dos textos lidos e dos objetivos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Mínimo 3 páginas, máximo 5 páginas (com bibliografia). Formatação: Arial, tamanho 12, 1,5 de espaçamento, texto justificado, margens superior e esquerda: 3 cm, inferior e direita: 2 cm. - Formato do arquivo: docx. - Elementos que deve ter no texto: título, introdução sobre o objeto, objetivos, metodologia (elementos da parte 1), desenvolvimentos iniciais da investigação, considerações parciais, bibliografia. - Entrega pelo classroom até dia 22/06/2026. - Devolutiva: até 29/06/2026.
<p style="text-align: center;">11 01/06/2026</p>	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alfaiataria e a costura masculina - Bibliografia: - SANTOS, Valéria Oliveira. Paisagens. SANTOS, Valéria Oliveira. Sob medida: uma etnografia da prática da alfaiataria. 2017. 184 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade São Paulo, São Paulo, SP, 2017. P. 50-87. - SANTOS, Maria do Carmo Paulino dos. A resistência negra nas artes e o ofício de alfaiate. SANTOS, Maria do Carmo Paulino dos. Moda afro-brasileira é design de resistência da luta negra no Brasil. São Paulo: FAUUSP, 2022. [E-book]. P. 91-101.
<p style="text-align: center;">12 08/06/2026</p>	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnica e manualidade - HUI, Yuk. Cosmotécnica como cosmopolítica. HUI, Yuk. Tecnodiversidade. Tradução Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu Editora, 2020. 191p. [E-book]. P. 15-36. - INGOLD, Tim. Capítulo 8: contando pela mão. INGOLD, Tim. Fazer: antropologia, arqueologia, arte e arquitetura. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022. P. 222-253.
<p style="text-align: center;">13 15/06/2026</p>	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexões finais: condições de trabalho e opressões no trabalho “livre”. - Bibliografia: - SENNETT, Richard. Prefácio. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. P. 9-12.

	<ul style="list-style-type: none"> - ANTUNES, Ricardo. A classe-que-vive-do-trabalho: a forma de ser classe trabalhadora hoje. ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2a ed. 10a reimpr. rev. e ampl. São paulo: Boitempo, 2009 [1999]. (Série Mundo do Trabalho). P. 101-117.
<p>14 22/06/2026</p>	<p>Atividade avaliativa 4 (10% da nota) Entrega pelo classroom da atividade 3 (passada na aula 10).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de 15min em sala de aula do que você desenvolveu até o momento e discussão. - Apresentar título do artigo, introdução sobre o material de arquivo escolhido, objetivos, metodologia, desenvolvimento inicial, considerações parciais. - Discussão em sala de aula sobre a experiência de pesquisa em arquivo. <p>Avaliação: desenvolvimento do trabalho, se apresentou todos os tópicos, participação.</p> <p>Atividade 5: entrega do artigo final, 30% da nota</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos textuais: título, resumo, palavras-chave, introdução, objetivos, metodologia, justificativa, desenvolvimento, considerações finais, referências bibliográficas. - Mínimo 6 páginas, máximo 8 páginas (com bibliografia). Formatação: Arial, tamanho 12, 1,5 de espaçamento, texto justificado, margens superior e esquerda: 3 cm, inferior e direita: 2 cm. - Formato do arquivo: docx. - Entrega: 06/07/2026 pelo classroom; <p>Avaliação: desenvolvimento total do artigo, qualidade do texto, resolução das correções das últimas entregas, articulação entre textos da disciplina e objeto.</p>
<p>15 29/06/2026</p>	<p>Aula expositiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de costura na cidade - MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 17, n. 49, p. 11-29, jun. 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-69092002000200002 Acessado em: 16 abr. 2025. - PEQUENO, Isabel. Destino árabe tecido por instinto mascate. In.: Tribuna de Minas. Edição Comemorativa dos 150 anos de Juiz de Fora. Juiz de

	Fora: Tribuna de Minas. 31 de maio de 2000. P. 30-41.
15 06/07/2026	- Não tem aula. Entrega do trabalho final, atividade avaliativa 5.
17 13/07/2026	Avaliação substitutiva - Avaliação substitutiva, dissertativa, individual e sem consulta de todo conteúdo do semestre (substitui as avaliações 1, 2, 3, 4 ou 5).

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Atividade	Valor	Data
Avaliação 1: relatório da visita técnica ao Arquivo Central da UFJF e ao Museu da Moda Social	25%	01/06/2026
Avaliação 2: escrita do artigo parte 1, em sala de aula	15%	25/05/2026
Avaliação 3: escrita do artigo parte 2	20%	22/06/2026
Avaliação 4: apresentação e discussão do desenvolvimento preliminar do artigo	10%	22/06/2026
Avaliação 5: entrega final do artigo	30%	06/07/2026

Obs. O número mínimo de atividades avaliativas, de acordo com o Art. 33 do RAG, é de 3 atividades parciais, sendo que nenhuma delas deve ultrapassar 40% do valor total da disciplina. O docente pode acrescentar mais do que 3 atividades.

Observações: a presença nas aulas é obrigatória e o discente deve ficar atento à sua frequência, o conteúdo apresentado nas aulas fará parte das atividades avaliativas. A leitura dos textos da bibliografia é obrigatória, sendo matéria das atividades avaliativas. A leitura de apoio na bibliografia é complementar e de leitura opcional, para aprofundamento do conteúdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Gabriela Bernardes. **Teias paulistanas: um estudo sobre os arranjos sociais e as dinâmicas familiares na Freguesia da Sé (1830-1872)**. 2023. Dissertação (mestrado), Mestrado em História, Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Guarulhos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/06ac7bc7-83f2-4f9d-adf5-14065b6f01d6>
Acessado em: 25 out. 2025

BATISTA, Caio. **Cotidiano e escravidão urbana na Zona da Mata de Minas Gerais: Juiz de Fora Século XIX**. Faces da História, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 113–135, 2017. Disponível em: <https://seer.assis.unesp.br/index.php/facesdahistoria/article/view/386> Acesso em: 26 out. 2025.

CAMPOS, Beatriz Luedemann. Companheiras em greve: o movimento paredista da União das Costureiras em junho de 1919. In.: **Revista Angelus Novus**, ano XII, nº17, 2021. 19p. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-5487.v12i17p189595> Acessado em: 25 out. 2025

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS DE SERVIÇOS PARA PROJETOS (UNOPS); ONU Mulheres Brasil; Tewá 225; Ministério Público do Trabalho (MPT); Procuradoria Regional do Trabalho da 2a Região (PRT-SP). **Mulheres na Confecção: Estudo sobre gênero e condições de trabalho na Indústria da Moda**. São Paulo: ONU Mulheres, MPT, UNOPS, Tewá 225, 2022. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2022/09/2022-09-relatorio-mulheres-confeccao.pdf> Acessado em: 25 out. 2025

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Dominus, 1965. 2v. **Número de chamada biblioteca IAD: 326.1(81):308 FER I 1965**

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750**. São Paulo: Cosac Naify, 2007. **Número de chamada biblioteca IAD: 347 p. 519.14:681.3 FOR O 2007**

GOEBEL, Felipe B. S. **Conflitos de moda e de gênero na Paris do fim do século XVIII (1774-1789)**. 2025. Tese (doutorado), Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025, 225p. Disponível em: https://www.unirio.br/cchs/ppgh/producao-academica/teses-de-doutorado-e-egressos-pasta/arquivos/Tese_Felipe_Bernardo_Goebel_PPGH_UNIRIO.pdf
Acessado em: 25 out. 2025

LIMA, Junia de Souza. **Os melhores empregados: a inserção e a formação**

da mão-de-obra feminina em fábricas têxteis mineiras no final do século XIX. *Varia Historia*, v. 27, n. 45, p. 265–288, jan. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/vh/a/66rwwFFwMCzJLXZ3k7crqpF/?format=pdf&lang=pt> Acessado em: 25 out. 2025.

MACEDO, Karitha Bernardo de. **O ensino de criação em moda no Brasil:** relatos e experiência na tessitura de um campo expandido. 2022. 439 p. Tese (Doutorado) Centro de Artes, programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - Universidade Estadual de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2022. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00009a/00009a7e.pdf> Acessado em: 25 out. 2025.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 17, n. 49, p. 11-29, jun. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-69092002000200002> Acessado em: 16 abr. 2025.

MALERONKA, Wanda. **Fazer roupa virou moda:** um figurino de ocupação da mulher (São Paulo 1920-1950). São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007. 232 p. **Número de chamada biblioteca IAD: 391(816.1)(091) MAL F 2007**

MONTELEONE, J. DE M.. Costureiras, mucamas, lavadeiras e vendedoras: O trabalho feminino no século XIX e o cuidado com as roupas (Rio de Janeiro, 1850-1920). *Revista Estudos Feministas*, v. 27, n. 1, p. e48913, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2019v27n148913> Acessado em: 25 out. 2025

NASCIMENTO, Açucena Maria Arbex. **O Mundo Árabe da Marechal.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Bacharelado em Cinema e Audiovisual, Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Juiz de Fora. 2017. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/cinema/files/2018/06/PDF.pdf> Acessado em: 25 out. 2025.

NEDER, Carolina Barbosa. Operárias têxteis em Juiz de Fora: luta e resistência na Era Vargas. In.: **ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA** – Fortaleza, 2009. Disponível em: https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548772190_26bbb199f5b1ce1b58485476035cfd67.pdf Acessado em: 25 out. 2025.

OLIVEIRA, Luís Eduardo de. Opressão capitalista e condições de trabalho em Juiz de Fora entre as décadas 1890 e 1910. *Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada*. Vol 6, nº 11, jul-dez 2011. P. 88-97. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/heera/article/view/26335/18147> Acessado em: 25 out. 2025

PIRES, Dorotéia Baduy. A história dos cursos de design de moda no Brasil. In.: **Revista Nexus:** Estudos em Comunicação e Educação. Especial Moda.

Universidade Anhembi Morumbi, ano VI, nº 9. 2002. 13p. Disponível em: https://codecamp.com.br/artigos_cientificos/db_historia_escola_design_moda_1_.pdf Acessado em: 25 out. 2025.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019. 190 p. **Número de chamada biblioteca IAD: 396 PER M2 2019**

ROCHE, Daniel. **A cultura das aparências: uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII)**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007. 526 p. **Número de chamada biblioteca IAD: 391(44)"16/17"(091) ROC C 2007**

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1976. 383 p. **Número de chamada biblioteca IAD: 396 SAF M 1976**

SANTOS, Valéria Oliveira. **Sob medida: uma etnografia da prática da alfaiataria**. 2017. 184 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade São Paulo, São Paulo, SP, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-06082018-160558/pt-br.php> Acessado em: 25 out. 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Gustavo. **Um Alfaiate no Palácio do Catete: histórias de José de Cicco, o mestre das tesouras no país dos elegantes**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015. 149 p. **Número de chamada biblioteca IAD: 92:391(81)(091) DE CICCICO, J. C 2015**

DAVIS, Angela Y. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016. 244 p. **Número de chamada biblioteca CENTRAL: 396 DAV M 2016**

GONZALEZ, Lélia; RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (org.). **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2020. 375 p. **Número de chamada biblioteca CENTRAL: 323.14 GON P c2020**

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. 347 p. **Número de chamada biblioteca IAD: 391(091) LIP I 2009**

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Boitempo, 2013-2014. 2v.

MENDES, Valerie; DE LA HAYE, Amy. **A moda do século XX**. 2. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009. 314 p. **Número de chamada biblioteca IAD: 391"19"(091) HAY M2 2009**

PERROT, Michelle. História dos quartos. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 342 p.
Número de chamada biblioteca IAD: 643.515 PER H 2011

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter:** as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O espírito das roupas:** a moda no século dezanove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 240 p. Número de chamada biblioteca IAD: 391(81)"18"(091) SOU E1 1987
